

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO VIVÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

WEYKAMP, Juliana;¹ **PEREIRA, Ivonete Cardoso**;² **SILVA, Ingrid Flores da**;³ **CECAGNO, Diana**⁴

¹*Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem FEN/UFPEL, Bolsista do Projeto de Extensão Vivências. juweykamp@hotmail.com*

²*Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem FEN/UFPEL. ic.pereira@hotmail.com,*

³*Acadêmica do 8º semestre da Faculdade de Enfermagem FEN/UFPEL.*

ingrid_fs_mana@hotmail.com

⁴*Mestre em Enfermagem. Docente da FEN/UFPEL. Coordenadora do Projeto de Extensão*

Vivências.cecagnod@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

A enfermagem enquanto profissão e saber organizado teve início na Inglaterra, no final do século XIX, sob a liderança de Florence Nightingale (1820-1910) [...] possibilitando o direcionamento do cuidado de enfermagem, através da preocupação com o meio ambiente do paciente, a necessidade de luz, ventilação, silêncio e, principalmente, higiene. A atuação do enfermeiro vai além dos moldes de supervisão, a função do profissional é o cuidado com o próximo, participando e incentivando a promoção, prevenção e recuperação dos pacientes internados ou não em instituições de saúde. Por isso, se apresenta como articulador da assistência, se mantendo presente de forma ativa no fazer da enfermagem e trabalhando junto a equipe de profissionais da saúde. A profissionalização da enfermagem no Brasil iniciou-se em 1890, ano em que foi criada a Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, hoje denominada Escola Alfredo Pinto, na cidade de Rio de Janeiro. Foi então que em 1949, surge então a Lei nº 775 que regulamenta o ensino de enfermagem no país, estabelecendo o primeiro currículo para a formação dos enfermeiros (SANTANA, 2007). Os conteúdos a serem ministrados no Curso de Graduação em Enfermagem devem incluir todo o processo saúde-doença do indivíduo, família, comunidade e todo o contexto que os mesmos estão envolvidos, garantindo uma assistência integral dos cuidados em enfermagem. Os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos no nível de graduação do enfermeiro devem conferir-lhe terminalidade e

capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e necessidades prevalentes e prioritárias da população (BRASIL, 2001). Sendo assim, as competências e habilidades adquiridas devem proporcionar ao acadêmico e profissional de enfermagem a possibilidade de desenvolvimento nos âmbitos intelectuais e práticos, favorecendo a construção de um profissional autônomo e generalista. A Faculdade de Enfermagem (FEN) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada por estímulo do Ministério da Educação e Cultura para expandir os cursos de enfermagem, devido a baixa relação enfermeiro por habitantes. No primeiro semestre do ano de 2009 o curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas implantou um novo modelo de currículo, no qual entre outras atividades formativas há a realização de 1.150 horas de estágio obrigatório e no mínimo 200 horas de formação complementar onde se enquadra o estágio voluntário e o estágio de vivências. O estágio voluntário é a uma prática de ensino-aprendizagem, na qual o aluno pode aprimorar e desenvolver habilidades e conhecimentos, caracterizando-se por acontecer por escolha do aluno, normalmente em período de férias, em diferentes locais. Os alunos que optam por realizar o estágio voluntário, o fazem por interesses próprios, no momento e no serviço escolhido por eles (ECHER, LUCENA, et.al. 2003) Ao se fazer um estágio extracurricular possibilita que o aluno conheça, vivencie, questione o papel do enfermeiro, dentro do contexto dos serviços de saúde. O Projeto Vivências para acadêmicos de enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS) é um projeto de extensão proporcionado pela faculdade de Enfermagem, visando aprimorar a formação dos alunos da graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, através do desenvolvimento de vivências nas instituições hospitalares, atenção básica e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Além disso, essa atividade oportuniza ao aluno graduando da FEN experiências em campo prático, facilitadas por docentes e enfermeiros técnicos da instituição. O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância do Projeto Vivências para a formação do acadêmico de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPel.

2 METODOLOGIA

O projeto surgiu no ano 2000, tendo grupos de estágio formados por acadêmicos de diferentes semestres da graduação o que possibilita uma integração entre os mesmos. As atividades do projeto acontecem durante o período não letivo dos acadêmicos, com uma carga horária previamente determinada, geralmente entre 40 e 60 horas. Ao final de cada etapa é solicitada a entrega de um relatório, por meio do qual o acadêmico descreve qual sua avaliação do grupo, da equipe de saúde, do campo, suas dificuldades e facilidades, a importância da atividade desenvolvida para sua formação acadêmica e sugestões para melhorias nas propostas do projeto. Esse tipo de análise, serve como ferramenta de crescimento do projeto, tendo em vista que as opiniões expressas pelos acadêmicos se tornam fundamentais para a continuidade do projeto. Atualmente o Projeto Vivências é de grande importância para a comunidade acadêmica da faculdade, especialmente após a determinação da Lei 11.788/08 que regula o estágio profissional. O objetivo do projeto está diretamente ligado aos princípios evidenciados pela faculdade atualmente, uma vez que visa a formação de um profissional generalista, reflexivo, competente em sua prática, capaz de respeitar os princípios éticos, e de intervir no processo saúde-doença prevalentes na sociedade, dando ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste trabalho foram identificadas as opiniões descritas nos relatórios entregues e referentes aos períodos de 2009 (julho/agosto), 2010 (janeiro/fevereiro e julho/agosto) e 2011 (julho), num total de 140 acadêmicos, sendo estes, 112 na área hospitalar, 23 na atenção básica e 05 nos CAPS. A unidade hospitalar contemplou o maior número de acadêmicos (112), fato que pode estar associado ao maior número de vagas/campos disponibilizados, como também a preferência particular de atuação de cada acadêmico. Além disso, o cenário hospitalar possibilita a oferta de campos práticos que não estão inclusos na grade curricular, despertando o interesse do mesmo, como também um incentivo ao enfermeiro generalista.

4 CONCLUSÃO

O projeto tem importante reconhecimento na comunidade acadêmica da FEN, o que é constatado pela grande procura dos acadêmicos a cada novo período de férias. Com a participação nesse projeto o aluno mantém um convívio diário com os profissionais de enfermagem e equipe multidisciplinar de saúde, fazendo com que consigam perceber quais suas fragilidades e habilidades desenvolvidas no decorrer do seu processo como acadêmico. A oportunidade de atuarem com acadêmicos de diferentes semestres é de extrema importância, uma vez que possibilita a troca mútua de experiência que foram construídas no desenvolver da graduação. O estágio de vivências propicia ao aluno valorizar e reconhecer os conhecimentos teóricos adquiridos na academia e que são essenciais para a prática da enfermagem. Com isso entende-se que a proposta do projeto, tem acarretado bons frutos dentro na Faculdade de enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, na perspectiva de lançar a idéia para outras instituições.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ces1133.pdf>>. Acessado em 17 de julho de 2011.

ECHER, I.C; LUCENA, A.F; KERN, I.L.C; DIAS, D.R. O estágio voluntário na percepção de acadêmicos de enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm**, Porto Alegre (RS) 2003 ago; 24(2):238-46.

SANTA, F.R. **Integralidade do cuidado: concepções e práticas de docentes de Graduação em Enfermagem**. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Goiás, UFG, Goiânia, 2007.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_da_Crim%c3%a9ia> Acessado em 12 de agosto de 2011.